

HCCQ: Psi

Questionário de Perceção do Ambiente Terapêutico: Psicoterapia

Autor(es): R. Ryan e E. Deci

Adaptação: L. Soares¹ e M. S. Lemos

Tipo de instrumento: Questionário

Versão: n. a.

População-alvo: Adultos em terapia

Tempo de Aplicação: 15 min.

Material: Folha de Respostas

Classificação: B (cf. Anexo 1)

O Questionário de Perceção do Ambiente Terapêutico (QPAT) é a versão portuguesa (Soares & Lemos, 2003; Soares, 2007) do The Health Care Climate Questionnaire (HCCQ) (Ryan & Deci, 2000), aplicado à psicoterapia.

Este questionário avalia a perceção do cliente/terapeuta sobre o grau de apoio à autonomia fornecido pelo terapeuta. É composto por itens indicadores do grau de autonomia que o terapeuta e o cliente percecionam acerca do ambiente terapêutico. A versão original deste questionário foi validada em vários estudos (e.g. Williams, Grow, Freedman, Ryan & Deci, 1996; Williams & Deci, 1996; Williams, Rodin, Ryan, Grolnick & Deci, 1998). Existem 2 versões, uma constituída por 15 itens e uma outra versão reduzida composta por apenas 6 itens, que foi utilizada neste estudo. As respostas são dadas a partir de uma escala de Likert de 7 pontos (de 1= Nada verdadeiro a 7= Totalmente verdadeiro). Este questionário, embora tenha variantes de aplicação, foi inicialmente pensado para aplicar junto de clientes, para avaliar a sua perceção acerca do grau de incentivo à autonomia dado pelo seu médico/terapeuta. Neste estudo, criou-se, para além da versão inicial, uma versão reduzida e direcionada para o terapeuta para podermos comparar quer a perceção do cliente, quer a perceção do terapeuta acerca do ambiente terapêutico, no que diz respeito à autonomia dada ao cliente. Não existia até então, uma versão que avaliasse a perceção do terapeuta sobre o ambiente terapêutico. O alpha de Cronbach desta escala foi de .704.

O resultado final da escala do ambiente terapêutico é encontrado calculando a média dos itens. Poder-se-á assim encontrar resultados que indicam um ambiente terapêutico mais direcionado para a autonomia ou mais controlador.

Referências

- Ryan, R. M. & Deci, E. L. (2000). Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development and well-being. *American Psychologist*, 55, 68–78.
- Soares, L., (2007). *Parar, pensar e avaliar a psicoterapia: Contribuições da investigação de díades de terapeutas e clientes portuguesas* (Tese de Doutoramento, Universidade Ramon Llull: Barcelona, ISBN: B.53734-2007). Retirado de <http://www.tdx.cat/TDX-1115107-160154>
- Soares, L. & Lemos, M. (2003). *Questionário de perceção do ambiente terapêutico (Q.P.A.T) – Versão Terapeuta/Versão Cliente*. Tradução autorizada de Ryan & Deci, (2000). Documento não publicado. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

1 Endereço para contacto: Isoares@uma.pt

- Williams, G. C., Grow, V. M., Freedman, Z. R., Ryan, R. M. & Deci, E. L. (1996). Motivational predictors of weight loss and weight-loss maintenance. *Journal of Personality and Social Psychology*, *70*, 115–126.
- Williams, G. C., & Deci, E. L. (1996, May). *The National Cancer Institute guidelines for smoking cessation: Do they motivate quitting?* Comunicação apresentada no Annual Meeting of the Society of General Internal Medicine, Washington, DC, EUA.
- Williams, G. C., Rodin, G. C., Ryan, R. M., Grolnick, W. S. & Deci, E. L. (1998). Autonomous regulation and long-term medication adherence in adult outpatients. *Health Psychology*, *17*, 269–276.